



INCLUSÃO DIGITAL
Praças terão
wi-fi grátis _3



MENSALÃO
Juristas criticam
julgamento _6



ENTREVISTA
Marcos Tiaraju _8



AGENDA CULTURAL
DaVinci grátis
no CCBB _15

SÃO PAULO, DE 20 A 27 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO 1 N. 2

BRASIL DE FATO

>>DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | BRASILDEFATO.COM.BR | FACEBOOK.COM/BRASILDEFATOSP<<

PREÇOS DOS ALUGUÉIS EXPLODEM NA CIDADE

ESPECULAÇÃO EM BAIROS DA ZONA LESTE, ALUGUEL TEVE AUMENTO DE 45%



Local
imóveis
localimoveis.com.br
ALUGA
3677.0555

edição
SP

São Paulo

Sinal verde para torturar e matar

Trinta e sete vereadores votaram a favor de uma homenagem da Câmara dos Vereadores às Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, mais conhecida como Rota, no começo de setembro. Apenas quinze votaram contra. A homenagem se deve aos serviços prestados pela tropa de elite da polícia paulista durante a ditadura.

A Rota é o braço mais violento da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que é uma das polícias que mais mata no mundo. Dados divulgados pela imprensa mostram que 2.262 pessoas foram assassinadas pela PM paulista entre 2006 e 2010. No mesmo período, houve 1.963 “homicídios justificados” nos Estados

Unidos, de acordo com o FBI. Ou seja, foram mortos pela PM-SP mais do que em todo os Estados Unidos.

A população de SP tem 42 milhões de pessoas, enquanto a dos EUA é de 314 milhões de habitantes. Logo, a PM-SP mata mais que a polícia dos Estados Unidos, que tem uma população sete vezes maior que a do estado.

Polícia é sinônimo de medo em São Paulo. Medo porque a população conhece os métodos da polícia. Abordagens violentas, com agressões e humilhações, ausência da identificação dos policiais, uso de armas frias, operações sem mandados judiciais e execuções de suspeitos.

Esse *modus operandi* atinge o conjunto da sociedade e, especial-

mente, os pobres e moradores da periferia. A polícia mata jovens, a maioria sem passagens policiais, e não combate com a mesma força o crime organizado.

Polícia

é sinônimo de medo em São Paulo

Mais uma vez, o sistema político brasileiro demonstra que está descolado do povo e não tem capacidade de representar os interesses da maioria da população. Tantas questões afligem os paulistanos, como os problemas no transporte, no sistema de saúde e na educação,

enquanto os vereadores gastam tempo para louvar a Rota.

Além disso, a homenagem vai na contramão das mobilizações que estouraram em junho. Os protestos que defenderam a redução da tarifa de ônibus, trem e metrô e o transporte público; ganharam apoio de toda a sociedade depois da ação violenta da PM no centro da cidade no dia 13 de junho.

A homenagem da Câmara dos Vereadores não só legitima a violência da polícia como representa um sinal verde para agredir, torturar e matar. Assim, os 37 vereadores que votaram a favor da homenagem assinaram um atestado de que são coniventes com essa situação.

Brasil

Constituinte exclusiva e soberana

“Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?”. Essa é a pergunta única que o povo brasileiro irá responder no Plebiscito Popular que ocorrerá em setembro de 2014, durante a semana da pátria.

Aprovada consensualmente por entidades e movimentos populares numa ampla plenária realizada em setembro deste ano, essa questão permitirá um extraordinário exercício de pedagogia popular.

As manifestações de junho expuseram os limites das instituições da República. Esses limites se manifestam, principalmente, no carcomido sistema político brasileiro. Existe um abismo

entre o atual sistema representativo institucional e os anseios populares.

Os processos eleitorais estão vulneráveis ao poder econômico, que se dá através do financiamento privado de campanhas.

Além disso, a ausência de participação popular nas decisões de temas estratégicos de nosso país estimula a descrença popular em instituições como a Câmara dos Deputados, o Senado e o poder Judiciário.

Como é sabido, o Congresso Nacional recusou a proposta da presidenta Dilma Rousseff de convocar um plebiscito legal para que o povo brasileiro decida sobre a necessidade de uma Constituinte exclusiva e soberana para a reforma política.

Pesquisas demonstraram que a ampla maioria da população apoiava a convocação do Plebiscito legal proposto pela presidenta.

A recusa do Congresso ao Plebiscito e à participação popular foi publi-

É necessário oxigenar a democracia brasileira

camente apoiada por alguns ministros do STF contrários aos interesses populares, como Gilmar Mendes, e pela imprensa conservadora.

Vários setores da sociedade avaliam que é necessário oxigenar a democracia brasileira e refundar o sistema polí-

tico. Para isso, é urgente uma Assembleia Nacional Constituinte exclusiva e soberana que trate desse tema.

Portanto, nada mais justo e democrático do que o Plebiscito Popular que será construído em diálogo com o povo brasileiro. Essa iniciativa certamente irá contribuir para que as forças populares consigam colocar na agenda a necessidade de mudanças estruturais na sociedade.

O Plebiscito Popular irá inaugurar uma nova etapa da luta política no país. Novos atores irão emergir e novas tarefas se colocar. Esperamos estar à altura delas para que possamos acumular forças para a construção de um Projeto Popular para o Brasil.

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país. contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 publicidade:valdinei@brasildefato.com.br

BRASIL DE FATO SP

Diretor editorial: Nilton Viana ■ Conselho Editorial: Carla Bueno, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto ■ Diretores executivos: Igor Felipe e Ronaldo Pagotto ■ Editora: Vivian Fernandes ■ Editor de arte e Projeto Gráfico: Rafael Stedile ■ Repórter: Mariana Desidério ■ Estagiária: Laryssa Praciano ■ Revisão: Maira Mesquita ■ Diagramação: Alvis Lucchese ■ Jornalista responsável: Vivian Fernandes – Mtb 14.245/MG ■ Administração: Valdinei Siqueira ■ Gráfica: OESP ■ Tiragem: 100 mil exemplares ■ Endereço: Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800/ Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Internet gratuita em São Paulo promove inclusão digital

WI-FI PROJETO PRAÇAS DIGITAIS PRETENDE OFERECER CONEXÃO RÁPIDA E ESTÁVEL À POPULAÇÃO DE SP

A prefeitura de São Paulo iniciou um projeto para levar acesso gratuito à internet para a população. O projeto Praças Digitais, parceria da Secretaria de Serviços com a Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo) tem orçamento de R\$ 45 milhões e vai implementar pontos de Wi-Fi em 120 localidades entre os 96 distritos de São Paulo.

Para o secretário municipal de Serviços Simão Pedro, a inclusão digital é um dos objetivos do projeto. "São Paulo, pela sua grandeza sociocultural não podia mais aceitar o fato de não ter um serviço dessa natureza. Além de estimular o uso geral, a ideia é promover debates, acesso à informação, troca de experiências e servir de canal de transparência da gestão pública".

A prefeitura promete que as redes livres terão conexão de 512 Kbps por usuário, para fazer download e upload, estabilidade de banda para diver-

sos usos da internet, como streaming, voz e vídeo, e infraestrutura que assegure o acesso por meio de dispositivos de diversos tipos, como smartphones, tablets, notebooks e netbooks.

O ativista digital Sérgio Amadeu avalia que o projeto de São Paulo, diferentemente de outros estados que disponibilizam internet gratuita, como Rio de Janeiro, Amapá e Acre, é com maior qualidade. Além de se preocupar em oferecer um serviço digno ao usuário, por não aceitar as exigências das grandes empresas de telecomunicações.

"O projeto pretende competir com essas empresas. Ao garantir um serviço de qualidade de forma gratuita, a população, que paga caro por internet, vai perceber que precisa receber das operadoras o que pagam, já que hoje elas só fornecem 10 % da velocidade contratada, além de desconectar o usuário com frequência", afirma Amadeu.



Por enquanto as Praças Digitais se encontram em fase de testes, e os usuários podem se conectar ao Wi-Fi livre na Praça José Gaspar, no centro de São Paulo, e na Praça 65, em Cidade Tiradentes. A prefeitura garante que existirá pelo menos uma Praça Digital em cada um dos 96 distritos da cidade. Para Sérgio Amadeu, essa medida demonstra "respeito à população mais carente, que não pode pagar para ter acesso à internet".

Falha na conexão durante fase de testes

INSTÁVEL REPORTAGEM FOI PRAÇA TESTAR WI-FI

José Coutinho Junior



Na quarta-feira (18/09), a reportagem foi à praça José Gaspar testar o Wi-Fi livre, mas não conseguiu se conectar. Cinco pessoas que tentavam também não conseguiram. Segundo Luciano de Souza, que trabalha próximo à praça, "quando começaram os testes, dava para conectar e a velocidade era boa. Algumas semanas depois a conexão ficou instável e agora não dá mais para conectar".

A Secretaria de Serviços da Prefeitura afirmou que "como a praça está em fase de testes, é normal não conseguir acessar às vezes, mas o sistema vem sendo monitorado todo dia". As licitações para implantar o projeto vão acabar no dia 27 de setembro; as praças deverão ser instaladas 45 dias após a assinatura do contrato. As empresas vencedoras irão trabalhar em cima dos resultados desta fase de testes. (JCJ)

Privatização de presídios avança em São Paulo

Com a maior população carcerária do Brasil, que já ultrapassa os 195 mil, o Estado de São Paulo prepara um novo modelo de gerenciamento penitenciário. Desta vez, três complexos serão construídos pela iniciativa privada.

Além de administrar os presídios, as empresas vão receber um valor mensal durante o período da pena e serão responsáveis pela fiscalização. O governo do estado e a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) apenas aguardam a definição dos terrenos para lançar o edital da Parceria Público-Privada (PPP).

Serão 3,3 mil vagas para o regime semiaberto e 7,2 mil no fechado. Os complexos terão unidades

com capacidade para até 700 presos. O contrato deve durar de 27 a 33 anos, depois o equipamento ficará com o Estado.

Esse modelo de presídio, no entanto, tem causado bastante polêmica em regiões onde já foi implantado. É o caso do Complexo Prisional com Parceria Público-Privada de Ribeirão das Neves (MG). O presídio foi inaugurado em janeiro deste ano.

À época juízes ouvidos pelo Brasil de Fato esclareceram que, por mais que o estabelecimento comercial tenha suas justificativas, o Estado pretende legalizar o cárcere privado. No caso de São Paulo, ainda não há previsão dos valores a serem investidos. (Brasil de Fato)

Aluguel de casa na periferia subiu até 45% em 2 anos

ESPECULAÇÃO COM ESTÁDIO E INFRAESTRUTURA, PROPRIETÁRIOS AUMENTAM LUCRO COM IMÓVEIS

por Mariana Desidério

Quem paga aluguel em São Paulo percebe que os valores só têm aumentado nos últimos meses. Segundo dados divulgados esta semana pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação), os valores subiram 1,7% na cidade no mês passado. No acumulado do ano, o crescimento chega a 9,9%.

Não foram só as áreas nobres da cidade que sofreram esse aumento. Alugar uma casa nas periferias também está cada vez mais pesado para o bolso do paulistano. Em bairros da zona leste como Itaquera, São Miguel Paulista e Vila Prudente, o aluguel chegou a aumentar 45% de 2011 para cá. Um apartamento de 50 m² com dois dormitórios que antes custava R\$ 544 por mês, agora é alugado por R\$ 791,5 -- R\$ 247 a mais.

O aumento também foi grande no extremo da zona sul, onde os aluguéis subiram 32,4% em dois anos. O manobrista Daniel Morais Dias, de 26 anos, sentiu a alta no bolso. Há cerca de um ano, ele se mudou com a mulher para uma casa em Parelheiros, na periferia da zona sul, onde paga R\$ 500 de aluguel. Antes, Daniel gastava R\$ 200 reais a menos no aluguel de uma casa no Jardim Ângela. "O valor aumentou muito, é abusivo", afirma.

Mesmo assim, o manobrista diz que a mudança vale a pena por conta do transporte. "O trânsito para o Jardim Ângela é muito ruim. Em Parelheiros tem trem mais perto, fica bem melhor."

INFRAESTRUTURA

Segundo Mark Turnbull, diretor de Gestão Patrimonial e Locação do Secovi-SP, o aumento dos aluguéis na periferia da zona leste aconteceu principalmente por conta da construção do estádio do Corinthians, em Itaquera.

"Nessa região, houve a especulação dos proprietários, que, com construção do estádio, começaram a alugar seus imóveis com valores mais altos", aponta.

Ele cita outros fatores que fazem com que os donos de imóveis resolvam lucrar mais com os aluguéis. Dentre eles está a melhoria de infraestrutura no bairro, como mais metrô, melhor acesso a linhas de ônibus e novos hospitais.

Um último fator é que as incorporadoras de imóveis vêm buscando novos terrenos para construir e

O valor é abusivo, diz inquilino

estão indo para a periferia, explica Turnbull. Com o aumento da procura, o proprietário decide aumentar os preços. "O dono pensa: 'tem muita gente procurando, então vou aumentar. Agora vou tirar a barriga da miséria'", afirma.



Prédio ocupado no Centro; alta dos aluguéis aumenta número de sem-teto

Rafael Stedile

Usuários do SUS pedem aumento de salários dos profissionais da saúde

Em uma audiência pública conturbada, que lotou o Salão Nobre da Câmara Municipal nessa quarta-feira (18), usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo pediram mais investimentos em medicina preventiva e equiparação salarial dos profissionais contratados por organizações sociais (OSs), que administram unidades de saúde, com os da administração direta.

Segundo especialistas presentes ao

evento, cada organização social pode determinar o salário que pagará aos funcionários, mesmo o repasse de verba da prefeitura sendo o mesmo. "Além de os salários dos trabalhadores das OSs serem menores, eles ainda concorrem entre si. Na prática elas precisam oferecer salários maiores para atrair profissionais", disse o coordenador do Movimento Popular de Saúde, Frederico Soares, durante

a audiência. Participaram da mesa representantes de organizações sociais, do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo, do Tribunal de Contas do Município, da Secretaria de Planejamento e do Conselho Municipal de Saúde, além dos vereadores. Nenhum representante da Secretaria Municipal de Saúde esteve presente. (RBA)

Antônio Cruz/ABR



'Especulação imobiliária sobrevive da miséria do povo'

A valorização das periferias de São Paulo está ligada ao problema da especulação imobiliária. Muitos proprietários compram imóveis justamente para vendê-los ou alugá-los depois, na expectativa que o valor de mercado desses imóveis aumentem. Eles lucram com a valorização da casa sem ter tido quase nenhum trabalho com ela.

"Uma pessoa que tem dez, doze imóveis é um cidadão que está contri-

buindo com a especulação imobiliária. Esses imóveis não cumprem a função social da propriedade", diz Luiz Gonzaga da Silva, o Gegê, da Central dos Movimentos Populares e do Movimento de Moradia de São Paulo.

Em reunião com a presidente Dilma Rousseff em junho, os movimentos de moradia reivindicaram maior controle sobre a especulação imobiliária. Gegê defende que exista uma política habitacional nacional im-

plantada nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

Enquanto não houver um controle, os maiores prejudicados continuarão sendo aqueles que não têm uma casa própria. "A especulação sobrevive da miséria do povo. Sem um controle, a tendência é aumentar o número de sem-teto na cidade. O sem-teto não é só o cidadão baixa renda. A família de classe média que paga aluguel também é sem-teto." (MD)

O POVO FALA

O QUE A POPULAÇÃO ACHA DOS ALUGUÉIS?



Esse aumento é abusivo, não dá para entender. Moro numa casa pequena, de dois cômodos com a minha mulher. O valor não é justo pelo tamanho da casa. Deveria ter um controle desses aumentos, né?
Daniel Morais Dias, 26, manobrista



Moro no Jardim Ângela há oito anos de aluguel. Hoje pago R\$ 400. Quando cheguei pagava R\$ 200. A situação dos aluguéis hoje é absurda. Quero comprar a minha casa, entrei no programa do governo Minha Casa Minha Vida.
Divanir de Oliveira, 37, balconista



Moro de aluguel há 15 anos, na Vila Aricanduva, na zona leste. E por conta de pagar o aluguel eu não consigo juntar dinheiro para dar entrada numa casa própria. Quando cheguei pagava R\$ 350 e agora pago R\$ 700.
Maria Kirsman, 49, aux. de enfermagem

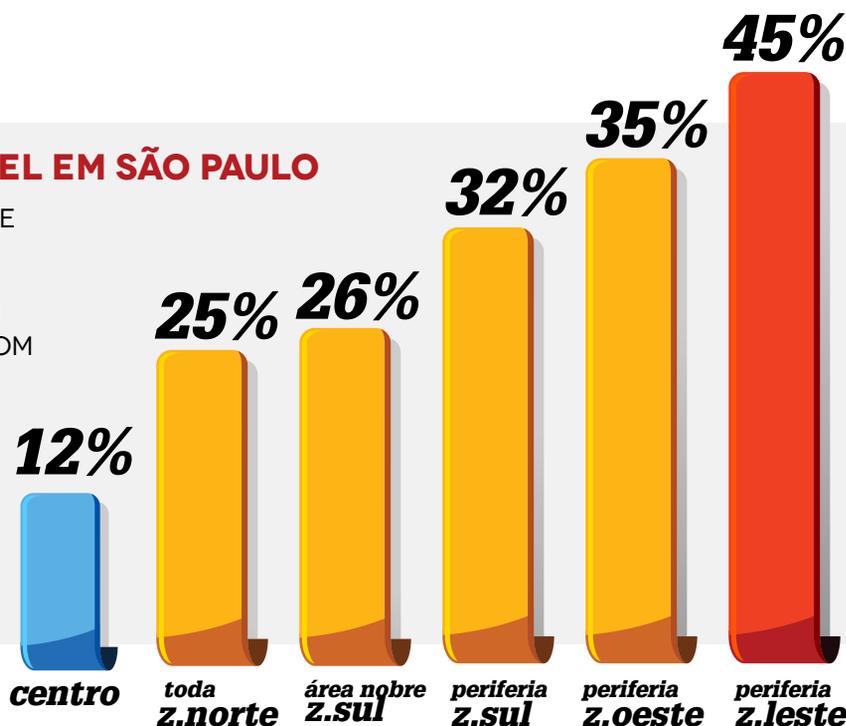


Moro no Brooklin, na mesma casa, há 17 anos. Por ser antigo, meu aluguel não aumentou muito. Mas o que eu pago de aluguel eu poderia pagar de prestação numa casa minha. Só que não consigo ter o dinheiro da entrada. Como vou juntar esse dinheiro pagando aluguel?
Maria Mendes, 48, conselheira tutelar

AUMENTO DO ALUGUEL EM SÃO PAULO

AUMENTO CALCULADO ENTRE AGOSTO DE 2011 E AGOSTO DE 2013 PARA IMÓVEIS DE 2 DORMITÓRIOS COM 50M2, EM BOM ESTADO, DE ACORDO COM O PREÇO MÍNIMO

FONTE SECOVI-SP



A RESISTÊNCIA DOS CINEMAS DE RUA EM SÃO PAULO

por Raquel Rolnik*

Até 1900, as exhibições de filmes em São Paulo eram feitas de forma ambulante, em barracões improvisados. Foi a partir desta época que as sessões passaram a ocupar locais fixos, especialmente em salões, cafés e teatros, como o cine-teatro Colombo, no Brás.

As primeiras salas de cinema da cidade foram inauguradas em 1907. Nos anos 1940, o número de salas dobrou em relação à década anterior, e nos anos 1950, as salas triplicaram: 154 novas salas.

Estas informações estão disponíveis no artigo "A relação da sala de cinema com o espaço urbano em São Paulo: do provinciano ao cosmopolita", da urbanista Paula Santoro.

Hoje em São Paulo temos apenas cinco cinemas de rua em funcionamento: o Espaço Itaú; o Reserva Cultural; o Marabá; o Cine Sabesp e o Cine Sesc.

Lendo o artigo da Paula, lembrei-me imediatamente da falta que faz o Belas Artes, fechado em 2011. Na época, o proprietário, decidiu vender o prédio, aproveitando-se da altíssima valorização imobiliária na região.

O drama do Belas Artes não é uma questão isolada. Não apenas cinemas, mas também teatros de rua viveram um esvaziamento, especialmente, nos anos 1990, época em que se iniciou o boom da construção de shopping centers.

O argumento fundamental, "real e imaginário", era que, em tese, os shoppings eram mais seguros e confortáveis que as ruas, relegadas a mero espaço de passagem de veículos e pessoas, não exercendo a função de espaços de permanência e convivência.

Tenho certeza, porém, que o momento que vivemos hoje na cidade é outro. As recentes manifestações, e mesmo inúmeras mobilizações e intervenções anteriores que já reivindicavam a valorização dos espaços públicos, parecem mostrar que existe um desejo de mudança na lógica de construção de nossa cidade.

*Urbanista, professora da USP e relatora especial da ONU para o direito à moradia adequada.

Divulgação



Para juristas, julgamento do mensalão não respeitou presunção da inocência

JUSTIÇA MINISTROS DO STF CONTRARIARAM ESTADO DE DIREITO E TRADIÇÃO JURÍDICA OCIDENTAL

por **Igor Felipe**

O professor de direito constitucional da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Pedro Estevam Serrano, avalia que não foi respeitado “o princípio de presunção da inocência” pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Ação Penal 470, que ficou conhecida como mensalão, e condenou 25 pessoas. Esse princípio está previsto no artigo 5º da Constituição Federal.

O jurista considera que os ministros não respeitaram os precedentes do STF, o que obrigaria o colegiado a fundamentar a mudança de entendimento.

“O Supremo mudou de postura em relação ao princípio de presunção da inocência e não fez uma fundamentação jurídica-racional para justificar”, avalia. Para ele, esse procedimento contraria o Estado de Direito no país.

Celso Antônio Bandeira de Mello, professor Emérito da PUC-SP, avalia o julgamento do mensalão como “viciado”. “Os ministros do Supremo adotaram um princípio que, a meu ver, é incabível. O princípio de que as pessoas são culpadas até que se prove o contrário. A regra é outra: as pessoas são inocentes até que se prove o contrário”, disse em entrevista ao Blog Viomundo.

Reconhecido como um dos maiores especialistas do país, Bandeira classificou o desrespeito ao princípio da presunção da inocência como um absurdo. “Isso cria uma insegurança jurídica enorme”, disse.

ÚLTIMA DECISÃO

Serrano aprovou a decisão do STF de aceitar os embargos infringentes, uma vez que a Constituição Federal garante ampla defesa e reanálise de processo aos réus.

O professor criticou a abordagem dos grandes jornais e redes de rádio e televisão em relação aos embargos

infringentes, que tratam como a anulação do julgamento do mensalão. “O embargo não é um recurso de apelação. A mídia não está sendo precisa, o que serve à manipulação”, afirma.

O jurista diz ainda que não haverá reversão de nenhuma das condenações dos réus e que as mudanças versarão apenas sobre o tempo das penas e o regime de prisão (fechado ou semiaberto). “Não é a abertura do caso como um todo. Ninguém será inocentado. Os réus serão condenados, por crimes graves e as penas serão pesadas. No entanto, os embargos poderão rever injustiças”, diz.

LINHA DO TEMPO MENSALÃO

Dep. Roberto Jefferson disse que parlamentares recebiam um “mensalão” de R\$ 30 mil do tesoureiro do PT, Delúbio Soares.

06.06.05

Mesmo com o desgaste das denúncias, Lula foi reeleito presidente do Brasil.

29.10.06

O procurador-geral da República, Antonio Souza, apresentou ao STF denúncia contra 40 pessoas.

11.04.06

O STF aceitou as denúncias, abriu a Ação Penal 470 e transformou os 40 acusados em réus.

28.08.07

1º dia de julgamento do mensalão, que foi marcado por bate-bocas entre os ministros do STF.

02.08.12

Aprovação de embargos pode mudar apenas regime de prisão

CELSO DE MELLO JULGAMENTO NO STF DEVE OCORRER DE FORMA IMPARCIAL

Da Redação

Por 6 votos a 5, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que 12 réus terão direito à reanálise das condenações pelos crimes de formação de quadrilha e lavagem de dinheiro na Ação Penal 470, o processo do mensalão.

Na quarta-feira (18), o ministro Celso de Mello votou a favor dos recursos e definiu a validade dos embargos infringentes, que estava empatada em 5 a 5. Ele afirmou que os julgamentos no Supremo devem ocorrer de forma imparcial, sem pressões externas, como da imprensa e da sociedade.

Para o ministro, qualquer decisão tomada de acordo com clamor público é inválida. "Devem ser assegurados todos os meios e recursos da defesa, sob pena de nulidade de persecução penal", explicou.

Com novos julgamentos específicos, alguns condenados poderão sair do regime fechado de prisão para o semiaberto. O processo terá como relator o ministro Luiz Fux, que foi escolhido eletronicamente.

Terão o direito da reanálise da condenação: João Paulo Cunha,

João Cláudio Genu e Breno Fischer (no crime de lavagem de dinheiro); José Dirceu, José Genoíno, Delúbio Soares, Marcos Valério, Kátia Rabello, Ramon Hollerbach, Cristiano Paz e José Salgado (no

de formação de quadrilha); e Simone Vasconcelos (na revisão das penas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas).

(Com Agência Brasil)



Divulgação

O RECADO DAS RUAS

por **Antonio David***

Recente pesquisa do Datafolha mostrou que o apoio às manifestações na cidade de São Paulo diminuiu de 89% (27-28/Jun) para 74% (11/Set). A variação é relativamente pequena. O fato relevante e surpreendente é que segue altíssima a aprovação aos protestos, apesar da cobertura negativa da mídia sobre as últimas manifestações.

Contudo, dado particularmente importante é que o apoio aos protestos cresce conforme aumenta a renda e a escolaridade dos entrevistados. Esse não é um dado novo, mas é aí que reside o nervo da questão. Isso porque a principal base eleitoral e política de Dilma concentra-se entre os mais pobres, que historicamente associam instabilidade política a desemprego e carestia.

Contudo, para vencer nas urnas e ter força para governar, Dilma depende também daqueles que saíram às ruas: jovens trabalhadores, que ascenderam socialmente sob o governo Lula via carteira assinada, renda e ensino privado, mas que estão confinados em empregos precários e sem perspectivas no mercado de trabalho.

Estes ainda confiam em Dilma, mas, face às frustrações que experimentam, aos poucos começam a deixar-se seduzir por alternativas políticas e eleitorais conservadoras.

Nesse sentido, as manifestações de junho podem ser encaradas como um recado: "nossa paciência está acabando". Se esse setor migrar para outras candidaturas competitivas, poderá ser o fim da linha para o governo Dilma em 2014, a despeito do apoio dos mais pobres.

Para evitar o retrocesso, o governo precisa responder às percepções e interesses de ambos os setores. Mas essa parece ser uma tarefa cada vez mais difícil dentro da atual estratégia.

* **Bacharel em filosofia pela USP.**

Programa incentivará docência em **exatas**

Para despertar o interesse de estudantes do ensino médio pela carreira docente e o estudo nas áreas de exatas e biológicas, o Ministério da Educação lançou na quarta-feira (18) o Programa Quero Ser Cientista, Quero Ser Professor. O projeto oferecerá, inicialmente, 40 mil bolsas de iniciação júnior no valor de R\$ 150 para alunos da rede pública. Com o programa, o governo federal pretende estimular a participação dos estudantes em atividades

de monitoria, pesquisa científica e tecnológica, com ênfase em matemática, química, física e biologia. As bolsas serão preferencialmente concedidas a estudantes de escolas participantes do Programa Ensino Médio Inovador -- aquelas com jornada de ensino ampliada.

Os alunos dos anos finais do ensino fundamental da rede pública e os premiados em olimpíadas científicas também podem participar da seleção das bolsas.

Professores e estudantes universitários que já recebem bolsas de estímulo à pesquisa vão orientar e supervisionar os bolsistas. A seleção dos estudantes será feita pelas secretarias estaduais de Educação e por universidades.

As bolsas serão concedidas a partir do início de 2014. A meta do governo é ampliar gradualmente a oferta de bolsas para 100 mil

(Radioagência NP)

STF definiu que houve desvio de recursos públicos do Banco do Brasil e da Câmara para financiar a compra de apoio político no Congresso. 25 foram condenados.

28.11.12

Definição das penas pelo STF: 13 cumpriram em regime fechado; 10 réus em regime semiaberto.

17.12.12

Com votação em 5 a 5, o ministro Celso de Mello vota por admitir os embargos infringentes

18.09.13

por Iuri Müller e Samir Oliveira

fotos Bernardo Jardim Ribeiro | RioSul21



“Só me tornei médico graças a Cuba”

O médico Marcos Tiaraju nasceu na ocupação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) na fazenda Annoni, no norte do Rio Grande do Sul. Filho da histórica militante Roseli Nunes, Tiaraju nasceu, como ele mesmo define, “embaixo da lona preta”. A mãe morreu em um protesto do movimento, atropelada por um caminhão que avançou sobre os manifestantes.

Tiaraju passou anos afastado do movimento até retomar o contato, em 1999. Em 2006, foi estudar medicina em Cuba, retornando ao Brasil em setembro de 2012. Atualmente, trabalha em três postos de saúde da rede municipal de Nova Santa Rita, município de 20 mil habitantes, a 21 quilômetros de Porto Alegre, que possui quatro assentamentos do MST.

Nesta entrevista ao Sul21, Marcos Tiaraju fala sobre o ensino da medicina em Cuba e o programa Mais Médicos do governo federal brasileiro. Para ele, a iniciativa “vai fazer uma grande diferença para aquelas famílias que não tem acesso a médicos durante os 365 dias do ano”.

Você foi a primeira criança a nascer em uma ocupação do MST. Pode contar um pouco da sua história?

Na história da luta agrária do país, o território conhecido como a antiga fazenda Annoni, no Rio Grande do Sul, é conhecido como berço da luta pela terra. Era uma propriedade que concentrava aproximadamente 10 mil hectares e estava nas mãos de um latifundiário que não a utilizava para produzir.

A primeira grande ocupação deste território ocorreu em 1985. E eu nasci no dia 1º de novembro daquele ano, durante a ocupação. Já nasci embaixo da lona preta.

Sua família permaneceu na ocupação?

Minha mãe assumiu um papel de liderança. Em 1987, as famílias bloqueavam uma rodovia em manifestação, um caminhão investiu contra o grupo e acabou matando a minha mãe. Isso ocorreu em março de 1987. Ela acabou sendo homenageada por um documentário, que se chama “Terra para Rose”. Meu pai tinha três filhos para cuidar e acabou não resistindo. Ficamos mais alguns anos no acampamento e depois fomos morar na cidade de Rondinha. Vivíamos em uma realidade de bastante pobreza.

Foi um tempo difícil...

Muitas vezes, para nos alimentarmos, íamos para o lixo de um supermercado recolher as mercadorias vencidas. Minha irmã, desde os 11 anos, começou a trabalhar como doméstica. Depois, entre 1999 e 2000, minha família conquistou um lote de terra em um assentamento em Viamão. É neste momento que minha história se modifica. Comecei a ter contato novamente com a história do MST, a compreender o que era um assentamento e de onde vinham as famílias assentadas. Também comecei a conhecer a história da minha mãe.

Como ocorreu o convite para ir estudar medicina em Cuba?

Dentro desse processo de crescimento de consciência social, em 2005, durante uma mar-



cha de Goiânia para Brasília, acabei sendo convidado para estudar medicina em Cuba. A Revolução Cubana sempre teve como prioridade, para si e para o mundo, a melhoria na área da saúde. Sempre foram organizadas missões humanitárias de médicos cubanos para países pobres. Em um determinado momento, Cuba se dá conta de é necessário formar médicos nas

NÃO SOMOS CONTRA O REVALIDA, MAS DEVE SER UMA PROVA JUSTA. GOSTARIA DE VER A APROVAÇÃO SE A PROVA FOSSE FEITA POR MÉDICOS FORMADOS AQUI

próprias comunidades para onde suas missões humanitárias se destinam. Neste processo, ofereceram uma bolsa para mim e para outros jovens brasileiros de movimentos sociais e partidos políticos.

O que você encontrou em Cuba?

Em muitos aspectos, encontrei uma sociedade muito mais avançada do que a nossa. Sonhamos com um sistema de saúde público, gratuito, universal e equitativo. Lá em Cuba isso já existe. Toda a saúde é gratuita. A cada três quadras existe um médico de família, que vive na própria comunidade. Em Cuba não existem hospitais superlotados porque 80% dos problemas de saúde são resolvidos na atenção básica pelo médico da comunidade.

Como é o ensino da medicina em Cuba?

Durante dois anos, temos aulas relacionadas às ciências básicas da medicina: já no primeiro ano somos colocados em contato com os consultórios dos médicos de família. Então podíamos visualizar para que sistema o médico é preparado. Desde muito cedo íamos despertando para essa necessidade de que um país que respeita seu sistema de saúde deve apostar na atenção básica. A partir do terceiro ano do curso começamos a ter contato com os hospitais cubanos.

Como foi o retorno para o Brasil?

Depois que eu me formei, em 2012, cheguei ao Brasil e tive que passar pelo processo de revalidação do diploma. Foi a esse exame que me apresentei em 2012. Depois de passar na prova, vendo as diferentes condições, acabamos decidindo coletivamente que iríamos trabalhar no município de Nova Santa Rita. É um município onde existem quatro assentamentos do MST e onde boa parte da população vive na zona rural.

Qual é a tua posição sobre o Revalida?

O conteúdo da prova e o grau de dificuldade são o que de fato se espera de um médico generalista. Mas a elaboração da prova é injusta, no sentido de que são 110 questões para serem resolvidas em cinco horas. São dois minutos por questão. Por mais que as questões estejam dentro da capacidade de resolução dos profissionais formados no exterior, a forma como elas são elaboradas cria muita dificuldade.

A prova precisaria ser diferente?

Não somos contrários à realização da prova. Sabemos que temos capacidade para ser aprovados nesse exame. Mas deve ser uma prova justa. Gostaria de ver qual seria o grau de aprovação se esta prova fosse feita por médicos formados no Brasil.

A MEDICINA DE FAMÍLIA AINDA NO BRASIL NÃO FOI ENCARADA COMO UMA PRIORIDADE. NÃO EXISTE UM INCENTIVO DURANTE A FORMAÇÃO DOS MÉDICOS

Como você avalia a eficácia do programa Mais Médicos?

O programa Mais Médicos é um momento onde se passa a ver de fato a saúde do povo como prioridade. A iniciativa surge com a ideia de interiorizar os médicos, levá-los aos municípios onde não existe atenção médica. Geralmente os médicos, quando se formam, não querem se distanciar dos grandes centros urbanos. O programa é um avanço social e vai fazer uma grande diferença para aquelas famílias que não têm acesso a médicos durante os 365 dias do ano.

Uma das críticas ao programa é que somente a presença de um médico não resolve muitos outros problemas da área da saúde...

É claro que o médico, sozinho, não consegue resolver os proble-

mas da saúde brasileira. Esse médico precisa de uma equipe que dê suporte ao seu trabalho, de condições estruturais e do apoio dos demais níveis da área da saúde. Mas não podemos dizer que, se não tiver tudo isso, o programa Mais Médicos não tem serventia. O programa vai resolver muitas coisas, sim, principalmente do ponto de vista mais imediato.

Por quê?

Vai fazer uma enorme diferença para as pessoas que não possuem atenção médica em suas comunidades. O que precisamos fazer é, ao longo do tempo, criarmos as condições que faltam para que os médicos tenham o suporte necessário ao seu trabalho. É preciso dar o primeiro passo, e esse primeiro passo é a ida do médico para a comunidade.

Como você vê a falta de interesse em se trabalhar com saúde da família no Brasil?

A medicina de família ainda no Brasil não foi encarada como uma prioridade. Não existe um incentivo durante a formação para que os profissionais atuem como médico de família. Já ouvi de bons colegas brasileiros que, durante a faculdade, é dito que trabalhar com saúde da família não dá status. ■

MPT revela que 19 mil trabalhadores no transporte público são informais

SÃO PAULO PROCURADOR DIZ QUE 6 MILHÕES DE PESSOAS SÃO TRANSPORTADAS POR TRABALHADORES "FANTASMAS"

Roberto Parizotti



Por descumprimento das leis trabalhistas, nove cooperativas de transporte público do município de São Paulo vão pagar R\$ 11,6 milhões de indenização por dano moral coletivo. Elas terão que fazer o registro profissional de 19 mil trabalhadores que estão na informalidade.

O valor foi acertado em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelas empresas com o Ministério Público do Trabalho (MPT). As investigações dos procuradores apontaram que motoristas, cobradores, supervisores e fiscais de linha estavam em situação irregular.

Ao comentar o problema, o procurador Regional do Trabalho José de Lima Ramos Pereira afirma que "cerca de 6 milhões de pessoas são transportadas diariamente na cidade de São Paulo por trabalhadores fantasmas".

Em ação judicial, o MPT pede que as cooperativas, o município e a SPtrans sejam penalizadas em R\$ 50 milhões. As cooperativas têm como prazo final até outubro de 2014 para registrarem seus empregados atuais e pagarem a indenização.

Caso ocorra descumprimento da medida ou atraso do pagamento, as cooperativas devem pagar multas de R\$ 2 mil por veículo em circulação e R\$ 20 mil por trabalhador não registrado.

Greve é responsabilidade dos bancos, diz sindicato

A greve nacional dos bancários que começou na quinta-feira (19), por tempo indeterminado, é responsabilidade dos bancos. A afirmação é da presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira, ao ser questionada se as paralisações de agências não preju-

dicam principalmente os clientes e usuários mais pobres, os que menos fazem transações bancárias via internet ou telefone.

"Há mais de um mês estamos negociando uma pauta absolutamente realista e os bancos não nos ouvem", explica Juvandia, que acrescenta, "portanto, os bancos é que não respeitam seus funcionários e, conseqüentemente, desrespeitam a população. A greve é uma situação-limite".

O Comando Nacional dos Bancários, que representa 500 mil trabalhadores, entregou pauta com as reivindicações no dia 30 de julho e, após quatro rodadas de negociação com a federação dos bancos (Fenaban), não houve proposta satisfatória de reajuste. Os bancos apresentaram 6,1%, o que repõe a inflação dos últimos 12 meses; a categoria cobra, além disso, 5% de aumento real.(RBA)



Divulgação

Mais de 8 mil aposentados terão pagamento suspenso

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, pediu na quinta-feira (12) que todos os beneficiários do Bolsa Família atualizem seus cadastros no programa até o dia 13 de dezembro deste ano.

Ela fez o apelo ao participar do programa de rádio "Bom Dia, Ministro", da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Segundo a ministra, os beneficiá-

rios podem comparecer à prefeitura ou a um centro de referência de assistência social (Cras) de sua cidade portando documento de identificação com foto, autodeclaração de renda, número de telefone e endereço para fazer a atualização do Cadastro Único (CadÚnico). A atualização cadastral é feita a cada dois anos e é um pré-requisito para permanência no programa. (Agência Brasil)



Divulgação

Em resposta a **espionagem americana**, Dilma Rousseff defenderá internet livre na ONU

SOBERANIA CABE AO BRASIL O DISCURSO DE ABERTURA NA ASSEMBLEIA NA ONU

No discurso da presidenta Dilma Rousseff na abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, na próxima semana, um dos temas principais será a defesa de uma internet livre. Isso demonstra a importância que o tema ganhou após as denúncias de que o esquema de espionagem da NSA, agência de segurança dos Estados Unidos, rastreou comunicações pessoais de Dilma.

Esse foi um dos pontos mais abordados pela presidenta durante a reunião que realizou na segunda-feira (16) com membros do Comitê Gestor

da Internet (CGI), entidade de governança da internet brasileira que reúne representantes de governo, setor empresarial, sociedade organizada e da comunidade acadêmica.

Ainda antes do encontro, Dilma afirmou a jornalistas que iria abordar em seu discurso a espionagem norte-americana, que a levou a cancelar a visita que faria a Barack Obama em outubro. Segundo ela, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, já foi informado do teor do discurso.

(Com Rede Brasil Atual)



Abt



Divulgação

Missões políticas são imprescindíveis

A Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que as missões políticas da entidade estão fazendo a diferença ao aliviarem tensões e desenvolverem a paz sustentável em ambientes de conflito. O relatório do secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, foi publicado na quarta (18).

Atualmente, as Nações Unidas tem 37 missões políticas especiais. Desde escritórios na África, no Oriente Médio e na Ásia Central, até envio de representantes para mediar acordos.

Snowden vai revelar mais **documentos de espionagem** dos EUA

O ex-analista Edward Snowden vive em local secreto e vigiado na Rússia, mas viaja livremente pelo país sem ser reconhecido, em companhia de seguranças contratados. As informações foram reveladas nessa semana por seu advogado, Anatoly Kucherena, em entrevista ao canal russo RT. Segundo ele, há mais documentos sigilosos esperando para ser revelados.

O lugar onde Snowden vive atualmente permanece em segredo absoluto. O advogado disse que "Snowden está sendo perseguido por uma grande potência – o governo dos EUA – e

nós tememos que haja consequências muito sérias".

Quanto ao resto dos documentos que Snowden pode revelar, Kucherena afirmou que ele os possui, "sem dúvidas. Ele trabalhou muito tempo para a CIA". No entanto, não foram fornecidos mais detalhes.

Snowden conseguiu asilo na Rússia em 1º de agosto. Os Estados Unidos pedem sua extradição para julgá-lo pelo vazamento de informações secretas sobre os programas de espionagem norte-americanos. (Opera Mundi)

Nova miss EUA é vítima de **racismo e xenofobia**

Segundos depois de ser declarada vencedora do concurso Miss Estados Unidos e receber a coroa reservada às vencedoras da competição, a norte-americana Nina Davuluri começou a ser alvo de uma avalanche de comentários racistas na internet, em especial no microblog Twitter, principalmente em razão de sua etnia.

Nina, de 24 anos, foi a primeira norte-americana de origem indiana a ganhar o prêmio, na noite de sábado (14/09).

Muitos explicitaram seu preconceito através da xenofobia – aparen-

temente, para estes internautas, a vencedora do concurso deveria ser de origem "genuinamente local".

"Miss America é indiana... com todo respeito, aqui é América!", disse a internauta identificada como @Savannah_Dale97. "Juro que não sou racista mas aqui é America", diz @JAYres15 (Jessica Ayres). "Dança Egípcia? Aqui é América. #MissAmerica", esbraveja @ColtonSEvans. Outros comentários questionavam: "Quando uma mulher branca ganhará um Miss America?". (Opera Mundi)



Divulgação

NOSSOS DIREITOS

Assédio moral: identifique e denuncie!

por Danilo Uler*

O assédio moral é toda conduta abusiva que, por meio de palavras, gestos, escritos e atitudes, ofendem a dignidade, a integridade psíquica ou moral de alguém. Ou seja, é aquela ofensa que pode ser à honra, à imagem, à reputação e à intimidade. Na prática, ocorre quando alguém submete outra pessoa a situações vergonhosas ou humilhantes.

A pessoa pode sofrer assédio moral em diversas situações, como nas relações de consumo, no trânsito etc. Mas é no ambiente de trabalho que o assédio moral é mais comum. Quem nunca foi chamado de “incompetente” ou alvo de piadinhas?

No trabalho, o assédio moral ocorre de diversas formas, seja pelo empregador ou supervisor, seja pelo próprio colega de trabalho, como:

1. Assédio sexual: insinuações

sexuais, assobios e “elogios” desrespeitosos;

2. Calúnia e difamação: formações mentirosas, acusações de furtos, etc.;

3. Pressões para forçar a demissão: diretamente ou através de outros funcionários;

4. Exigência de trabalho excessivo ou ociosidade: exige-se nível de trabalho superior aos demais, ou lhe deixam sem funções;

5. Transferências de função por retaliação;

6. Perseguições políticas e “listas negras”;

7. Preconceitos: recusas na contratação de homossexuais, negros, gestantes etc.

Quando isso ocorre, o trabalhador deve se precaver. Junte provas: ordens escritas, emails e principalmente testemunhas. Procure seu sindicato ou um advogado de confiança. Lembre-se: depende de você impedir estes abusos.

NOSSA SAÚDE

A prioridade deve ser a atenção básica à saúde

por Hugo Fanton*

Com a vinda de médicos cubanos ao Brasil, muito se tem falado sobre a importância do fortalecimento da Atenção Básica à saúde ou Atenção Primária. No Sistema Único de Saúde (SUS), o cuidado é ordenado em níveis de atenção, que são a básica, a de média complexidade e a de alta complexidade. Nenhum nível é mais importante que o outro, pois a atenção à Saúde deve ser integral.

Assim, o serviço de saúde que se constitui como porta de entrada do SUS é a Unidade Básica de Saúde (UBS), que é a estrutura básica de atendimento aos usuários do sistema público de saúde.

Essa parte inicial do SUS deve ser a prioridade da gestão do sistema, pois se a UBS funciona adequadamente e com participação social, a comunidade consegue solucionar a maioria dos

seus problemas de saúde.

Pela UBS, são desenvolvidas ações de âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção à saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. Isto é garantido por ações políticas e práticas gerenciais e sanitárias, que são democráticas e participativas.

O fortalecimento da Atenção Básica reduz as filas nos pronto-socorros e hospitais, o consumo abusivo de medicamentos e o uso indiscriminado de tecnologia em saúde.

Procure a UBS do seu bairro: esse é o local em que as questões mais comuns de saúde são resolvidas, deixando os ambulatórios de especialidades e hospitais livres para cumprir com seus papéis.

* Advogado trabalhista e diretor do Sindicato dos Advogados de SP.

* Jornalista e mestre em Saúde Pública pela USP.

CLICK DO LEITOR

FOTO: THIAGO PADOVAN



Vista da manhã do Cemitério do Araçá, na Avenida Doutor Arnaldo, zona oeste, no caminho para o Centro da cidade de São Paulo.

ENVIE FOTOS COM DENÚNCIAS OU FATOS INTERESSANTES DO DIA A DIA DA CIDADE PARA A SEÇÃO “CLICK DO LEITOR” PARA O E-MAIL: LEITORSP@BRASILDEFATO.COM.BR

100 mil exemplares semanais gratuitos

ANUNCIE NO BRASILDEFATO SP

11 2131 0800

BOA & BARATA

por Fernanda Jatobá

Culinária árabe no Centro

Quem achava que comida árabe barata é sinônimo de *fast food* precisa visitar o Habib Ali. Localizado no centro de São Paulo, o restaurante oferece pratos muito bem servidos e fresquinhos, com sabor da mais tradicional cozinha árabe. Sob comando de uma família muito simpática de libaneses, o atendimento é muito bom e o preço é justo. É claro que todas essas vantagens fazem com que a casa esteja sempre cheia. Mas nada que 10 minutos de espera – acompanhados da cortesia de um chá mate com hortelã – não resolvam.

Uma boa pedida para entrada é o Misto de pastas (R\$ 25) que serve 4 pessoas. Vem com tabule (salada com trigo), coalhada seca, babaganuche (pasta de berinjela), homus (pasta de grão de bico), quibe cru e é acompanhado de pão sírio.

Diferente da rede de *fast food* que tem nome parecido, as esfirras fechadas (R\$ 3) são bem recheadas e assadas no saj, uma chapa de metal que deixa a massa bem crocante. A atração principal é o shawarma ou kebab (R\$ 10), um sanduíche árabe feito

no pão folha, recheado de carne, frango ou misto, com pasta de alho, batata, salsinha, cebola e tomate. É leve, mas suficiente para sair satisfeito.

O lugar é bem apertado, então a dica é sentar do lado de fora, porque o calor do saj aquece toda a parte interna. No final tem café árabe de cortesia.



Divulgação



Habib Ali

Avenida Rio Branco, 443, República

Telefone: (11) 3224-8868

Aberto de segunda a sábado das 10h às 20h



Quadrinhos ANDRÉ DAHMER



Horóscopo

20 a 27 de setembro

Semana de agitação, dinamismo, expansividade! Mas ainda há dificuldades para entender e ser entendido. Os desentendimentos são, muitas vezes, superficiais e evitáveis. Hora de usar a diplomacia, a paciência e se colocar no lugar do outro. É tempo de se conhecer, conhecer o próximo e transcender conflitos que estão pendentes há tempos.

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br



Áries - 21.03 a 20.04

Emoções se manifestando de forma natural e agradável, aproveite para se observar e entender seus sentimentos. É provável que conheça gente nova e faça contatos importantes.



Câncer - 21.06 a 22.07

Poderá se sentir deslocado emocionalmente, mas é só uma fase da Lua (regente do signo), que estará em conflito. Evite se colocar no papel de vítima, foque o lado prático e racional.



Libra - 23.09 a 22.10

Conflitos com o sexo oposto. Mesmo assim, Vênus lhe confere charme e magnetismo, use a diplomacia. A energia favorável continua para trabalho, intuição e aptidões artísticas.



Capricórnio - 22.12 a 20.01

Um pé no freio e outro no acelerador, é assim que você se sentirá essa semana! Nem todos os projetos e vontades poderão iniciar de uma vez. Use a paciência que lhe acompanha.



Touro - 21.04 a 20.05

Facilidade em ganhar dinheiro! Porém terá a mesma facilidade nos gastos. Controle o impulso nas compras. Aproveite para trabalhar mais, pois está com energia de sobra.



Leão - 23.07 a 22.08

Sua vontade racional pode não se alinhar com as emoções e se sentirá confuso. No lado profissional, não é hora de destaque, trabalhe nos bastidores e logo o sol brilhará.



Escorpião - 23.10 a 21.11

Cuidado esta semana! Muitos conflitos, falhas na comunicação e compromissos não saindo como o planejado. Mantenha a calma e use a intuição para passar por isso da melhor forma.



Aquário - 21.01 a 19.02

Faíscas de energia saem de você! Muito entusiasmo e ao mesmo tempo equilíbrio, sem se desgastar em excesso. Fofocas estão em alta, evite se envolver e tomar partido.



Gêmeos - 21.05 a 20.06

Cuidado com acidentes, você estará mais distraído. Pode sofrer com desentendimentos, evite discussões, guarde as pendências intelectuais para a próxima semana e relaxe.



Virgem - 23.08 a 22.09

Energia a mil no trabalho e a saúde ótima! O lado ruim é que poderá estar muito crítico em relação aos outros. Não tente modificá-los. Ao invés disso, transforme a si mesmo.



Sagitário - 22.11 a 21.12

Boas notícias a caminho no âmbito pessoal e relacionamentos. Charme, expansividade e alto astral não lhe faltarão, apenas cuidado para não se envolver em intrigas e fofocas.



Peixes - 20.02 a 20.03

A imagem está em destaque, abuse do charme pessoal. Aproveite para fazer bons contatos agora, que poderão proporcionar resultados ótimos na esfera profissional no futuro.

Projeto Inside Out busca mostrar face humana de comunidades por fotos

RAP VOLUNTÁRIOS FOTOGRAFAM RAPPERS DE COMUNIDADES DE SÃO PAULO, GUARULHOS E SÃO VICENTE

por **Vivian Fernandes**

Iano Coimbra

Para mostrar a face humana de comunidades encaradas com preconceito, surge o projeto Inside Out em São Paulo. A primeira edição aconteceu no ano passado, fotografando moradores da Favela do Moinho, na região central da capital paulista. Esses retratos foram expostos em grandes cartazes impressos ou em projeções na própria comunidade. Na tradução para o português, "inside out" significa "avesso".

Neste ano, o tema é Inside Out Rap Comunidade. A exposição acontece na própria Favela do Moinho, e em mais dois bairros, um em Guarulhos e outro em São Vicente, no litoral. "A exposição quer mostrar a face humana dessas comunidades e

de quem produz música nelas; além de dar visibilidade para o trabalho dos músicos de rap, funk e samba desses locais", como conta o coordenador do Inside Out em São Paulo, Carlos Inada.

Além dos artistas, também serão fotografadas pessoas que vivem nesses locais. No final do projeto deste ano, serão feitas cerca de 600 colagens dos retratos, projeções das imagens e shows, que estão previstos para o final de 2013 e início do próximo ano.

O Inside Out é um projeto feito por voluntários e não é permitido patrocínio de nenhuma instituição, muitas atividades são feitas por financiamento colaborativo e parcerias.



Iano Coimbra



"A fotografia pode ser o rap na forma de imagem"

Um dos rappers do projeto é Carlos Alberto de Moraes, o Moraes MC, que participa do coletivo Cooperativa da Rima, que toca o Inside Out Rap Comunidade em Guarulhos.

Morador da Vila Barros, próxima ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, Moraes sentencia: "o rap para mim é minha vida, foi o tipo de música e mensagem que eu poderia fazer e me identificar, que poderia transformar onde eu moro e as pessoas também".

Para definir sua comunidade, uma das retratadas pelo projeto, ele diz que "é meio o Brasil: os contrastes, uns com muito dinheiro, outros com nada, com poucas as opções de se ter um futuro". Para mudar essa situação, Moraes aposta na cultura.

Mais um convidado para participar do Inside Out Rap Comunidade, Bruno Pereira, o Brunão Mente Sagaz, é morador da comunidade Parque das Bandeiras, que fica no Distrito da Área Continental de São Vicente.

"O rap é uma ferramenta de trabalho, uma arma de defesa, não é um simples tipo de música, mas manifesto, protesto, dedicação e sentimento", afirma. Ele se denomina como um "rapper ativista" e também por isso decidiu se engajar no projeto fotográfico.

"O Inside Out contribui na relação rap e sociedade fazendo um intercâmbio, uma mediação, uma intervenção que mostra a beleza humana e do local", afirma Brunão, acrescentando que a "fotografia pode ser o rap na forma de imagem".

Moraes acredita nessa semelhança. "Através do rap a gente retrata a sociedade, reporta o que a gente presencia o tempo inteiro. E o Inside Out é isso, ele faz o que a gente faz. Só que nós, é através das rimas e da música; e o Inside Out, é através das imagens das pessoas que estão do lado de fora. 'Inside Out', o que as pessoas não estão vendo", diz. (VF)

{AGENDA CULTURAL}

CENTRO

Obras primas italianas

“Mestres do Renascimento: Obras-primas italianas” expõe 57 pinturas dos mais importantes movimentos artísticos da história, com obras de Leonardo da Vinci e Michelangelo.

Até 23/09 – Seg, Qua, Qui e Sex das 7h às 22h; Sáb e Dom das 8h às 22h

De 24 a 29/09 - Seg, Qua, Qui e Sex das 7h às 22h; Sáb e Dom das 8h às 22h-

Entrada gratuita Centro Cultural Banco do Brasil - Rua Álvares Penteado, 112 - Centro

Teatro de Rua

Mostra Sesc de Teatro de Rua reúne 23 companhias nacionais e internacionais em São Paulo e no interior, de 20 a 29 de setembro. Na capital, há espetáculos na Consolação, na Vila Mariana e no Ipiranga.

Sex 20/09 às 20:00; Sáb 21/09 às 20:30 –

Entrada gratuita

Sesc Consolação - R. Doutor Vila Nova, 245 - Vila Buarque (Também em outros locais)

Setembro acessível

Para lembrar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro, o Centro Cultural São Paulo realiza eventos voltados à acessibilidade até o dia 29. Na programação há literatura e música.

Diariamente até 29/09 (Dom) às 10:00 –

Entrada gratuita

Centro Cultural São Paulo – Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso



ZONA LESTE

O Fino do Samba

Atores dão vida a três cantores da noite que convidam o público para um passeio por clássicos do ritmo brasileiro mais famoso, no CEU Quinta do Sol.

Sex 20/09 das 20h às 22h – **Entrada gratuita**

CEU Quinta do Sol - Avenida Luís Imparato, 564 - Cangaíba

Filmes nacionais

Os filmes finalistas do IX Prêmio FIESP/SESI-SP de Cinema ficam em cartaz até 6 de outubro em quatro unidades do SESI-SP na capital. Entre os filmes, estão “Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios”; “Xingu”; e “Corações Sujos”.

Até 03/10 - Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb e Dom das 14h às 20h – **Entrada gratuita**

Sesi Catumbi - Rua Catumbi, 318 - Belenzinho / Sesi A.E. Carvalho - Rua Deodato Saraiva da Silva, 110 - Artur Alvim (Também em outros locais)

Cultura Paulista

O XVII Revelando São Paulo acontece até 22 de setembro, no Parque da Vila Guilherme, com manifestações tradicionais da cultura popular paulista.

Diariamente das 09h às 21h – **Entrada**

Gratuita Parque do Trote - Avenida Nadir Dias De Figueiredo, s/nº - Vila Maria



ZONA NORTE

Mundo das Cores

Até 13 de outubro, o Sesc Santana recebe a exposição interativa “O Nome da Cor”, que convida a uma experiência divertida e educativa no universo das cores. Até 13/10 -

Ter, Qua, Qui e Sex das 10h às 22h – **Entrada Gratuita**

Sesc Santana - Avenida Luiz Dumont Villares, 579 - Santana

ZONA OESTE

Peça de teatro

O Sesi Vila Leopoldina recebe três apresentações da peça “Depois Daquela Viagem”. O texto é baseado no livro homônimo de Valéria Piassa Polizzi, em que a autora conta como se infectou com o vírus HIV aos 16 anos, em sua primeira relação sexual. Sex (20/09) e Sáb (21/09) às 20:00; Dom (22/09) às 19:00 – **Entrada gratuita** – Centro Cultural SESI Vila Leopoldina - Rua Carlos Weber, 835 - Vila Leopoldina

Condições precárias da vida

Exposição fotográfica “Cães sem Plumas” revela modo de vida de índios, moradores em situação de rua, e internos de manicômio na Galeria Nara Roesler. A inspiração vem de poema de João Cabral de Melo Neto.

Até 09/11 - Seg, Ter, Qua, Qui e Sex das 10h às 19h; Sáb das 11h às 15h

Entrada gratuita – Galeria Nara Roesler - Avenida Europa, 655 - Pinheiros

ZONA SUL

Arte em metais

A exposição “O Ocaso de Uma Fundição: Zani – Fundição Artística e Metalúrgica, Rio de Janeiro” expõe fotografias, esculturas, e moldes e fragmentos de peças de uma das mais importantes empresas de confecção de obras de arte em metais no país. Até 24/11 - Ter, Qua, Qui, Sex, Sáb e Dom das 10h às 17h – **Entrada gratuita** – Museu Afro Brasil - Rua Pedro Álvares Cabral, s/nº - Pavilhão Manoel de Nóbrega – portão 10 - Sul - Parque do Ibirapuera

Ecologia e esporte

Em seu 5º ano consecutivo, a Semana de Paraisópolis, que acontece de 14 a 22 de setembro, realiza diversas atividades de caráter cultural, desportivo e ecológico. Diariamente até 22/09 (Dom) das 10h às 20h – **Entrada gratuita** CEU Paraisópolis - Rua Doutor José Augusto De Souza E Silva, s/n - Vila Andrade / União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis - Rua Ernest Rennan, 1366 - Vila Andrade

Em crise, Timão pode ser ultrapassado por São Paulo

crédito

BRASILEIRÃO CORINTHIANS JOGA CONTRA O LÍDER CRUZEIRO NO DOMINGO PARA ENCERRAR SÉRIE SEM VITÓRIA

Depois de cinco jogos sem vitórias, o Corinthians vive uma crise que pode se aprofundar no domingo, quando o time enfrenta o líder Cruzeiro, no Pacaembu. Com 30 pontos, o time se afastou do G4 e está na 7ª posição.

O São Paulo, que vivia uma crise até a chegada de Muricy Ramalho, pode empatar em pontos com o time alvinegro neste final de semana, mas pode ficar na frente na tabela por ter mais vitórias. Basta uma vitória do tricolor paulista sobre o Goiás e mais uma derrota do Corinthians, que terá um jogo difícil contra o líder isolado Cruzeiro, que tem 49 pontos e caminha a passos largos rumo ao título.

A última vitória do clube do Parque São Jorge foi a goleada contra o Flamengo, em 1º de setembro.

De lá pra cá, o time perdeu para Internacional, Botafogo, Goiás e

Ponte Preta. Fez apenas um ponto, em empate no Pacaembu contra o Náutico, o pior time do campeonato. “O meu trabalho é manter a persistência para encontrar um ponto de equilíbrio. O sentimento é ruim, tal qual o torcedor”, disse o técnico Tite. “A vitória não está vindo. É motivo pra gente trabalhar”, defendeu o meio Danilo. Apesar da instabilidade da defesa, o setor ofensivo é o principal problema do time. O ataque formado por Emerson, Pato, Romarinho e Guerrero é o segundo pior do campeonato, atrás apenas do lanterna Náutico.

Sol no Morumbi

O tempo obscuro do São Paulo na zona de rebaixamento passou com três vitórias consecutivas contra Ponte Preta, Vasco e Atlético MG. Assim, chegou a 27 pontos e chegou à 13ª posição. Agora, o tri-

color já sonha de forma tímida em chegar ao G4 e conquistar uma vaga na Libertadores. “Conseguimos formar um time aplicado, com vitórias importantes, mas ainda é cedo para pensar em coisas muito grandes. Depois pouco a pouco, com muito esforço, a gente vai vencendo e buscando mais”, disse Luis Fabiano. “As coisas mudam rápido. A gente vinha lá em baixo e, com três vitórias, e já encostamos no Corinthians. O campeonato é isso, conseguimos nos recuperar e, com três vitórias seguidas, fomos lá para cima”, comemorou o atacante.

DOMINGO



16H



Daniel Augusto Jr. / Agência Corinthians

BRASILEIRÃO 2013

23ª RODADA

	P	J	V	SÁBADO
CRUZEIRO	49	22	13	18H30
BOTAFOGO	42	22	11	18H30
GRÊMIO	38	22	11	21H
ATLÉTICO PR	35	21	9	21H
INTER	34	21	7	
VITÓRIA	30	22	7	
CORINTHIANS	30	22	7	16H
CORITIBA	30	22	7	16H
GOIÁS	30	22	6	16H
FLUMINENSE	29	22	6	16H
SANTOS	29	21	6	18H30
ATLÉTICO MG	28	21	7	18H30
SÃO PAULO	27	22	6	18H30
FLAMENGO	26	21	6	18H30
BAHIA	25	21	6	18H30
CRICIÚMA	24	22	6	16H
VASCO	24	22	5	16H
PORTUGUESA	22	21	5	18H30
PONTE PRETA	19	21	4	18H30
NÁUTICO	9	20	2	18H30

LIBERTADORES REBAIXADOS

ARTILHARIA

ÉDERSON » 13

WILLIAM » 11

CRÔNICA

por *Thalles Gomes*

Prazer inestimável com uma inútil partida de futebol

Que perda de tempo, ela me diz. E eu concordo. É noite. É mundo onde tudo é contado tarde. É frio. A cama promete calor e prazer no quarto ao lado. E eu vidrado na frente da tevê. Mas como explicar que não se trata de razão? Como explicar que qualquer resquício de sanidade mental vai por água abaixo na primeira vez que se comemora um gol num estádio de futebol com a euforia insana de um naufrago resgatado?

Poucas coisas são mais inúteis que assistir a uma partida de futebol. Não se fica se cria nada, não se muda o mundo. Mas há alguma atração nessa “inutilidade” que suga feito buraco negro videntes de todas as bibocas do planeta. Talvez porque num mundo onde tudo é contado em cifrões e o ócio é pecado mortal, todo prazer carrega algo de inútil e transgressor. Perder tempo num jogo de futebol não deixa de ser uma forma desesperada de voltar a ter algum controle sobre ele.

Não penso nisso quando o jogo acaba. Mais uma derrota. A esperança de uma vaguinha na Libertadores dá lugar ao temor do rebaixamento. Precisamos de um lateral esquerdo. Um centro-mais rico nem jovem. Não avante. Um meia. Todo um time. Bebo um gole d'água. Entro no quarto sem fazer barulho. Ela ainda está acordada. Deito e rio feliz do meu azar.

Palmeiras enfrenta Sport no Pacaembu

O Palmeiras, líder da 2ª divisão do Campeonato Brasileiro, joga contra o Sport no estádio do Pacaembu, neste sábado, às 16h20. O atacante Leandro sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo na vitória sobre o Avaí e deve desfalcar a equipe. Em boa fase, o treinador Gilson Kleina manifestou desejo em continuar na equipe em 2014.

O Palmeiras sonha com o retorno do técnico Vanderlei Luxemburgo para a próxima temporada. “Sem sombra de dúvida eu quero continuar, mas quero fazer com que isso aconteça. Não adianta ficar sem conquista”, disse Kleina, que tem contrato com o Palmeiras até dezembro deste ano.